

PROCESSO SELETIVO 001/2020 – ORIENTADOR PEDAGÓGICO II

Nome do(a) Candidato(a)

CPF do(a) Candidato(a)

Esta prova objetiva está assim constituída:

| DISCIPLINAS | Nº DE QUESTÕES |
|---------------------------|----------------|
| Conhecimentos Específicos | 10 |
| Matemática | 07 |
| Português | 08 |
| Total de questões | 25 |

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO (A):

- Confira devidamente o material (FOLHA DE RESPOSTA e PROVA); se houver falha, solicite a presença do fiscal.
- **A FOLHA DE RESPOSTAS é o único documento de correção, devendo ser preenchida com bastante atenção, à caneta esferográfica, azul ou preta, sem rasuras e apenas uma ÚNICA alternativa poderá ser marcada em cada questão.**
- Não amasse nem dobre a FOLHA DE RESPOSTAS; evite usar borracha. **É vedada a substituição da FOLHA DE RESPOSTAS decorrente de erro cometido por candidato.**
- Durante a prova, não é permitida a comunicação entre candidatos nem a utilização de máquinas calculadora e/ou similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
- O tempo de duração da prova será de até 02 (duas) horas. O candidato somente poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 30 (trinta) minutos, contados do seu efetivo início.

- Ao final dos trabalhos, DEVOLVA ao Fiscal de Sala a PROVA e a FOLHA DE RESPOSTAS, devidamente preenchida e assinada.
- Os dois últimos candidatos de cada sala de prova deverão permanecer no recinto, a fim de acompanhar os fiscais para o lacre dos envelopes, quando, então, poderão retirar-se do local, simultaneamente, depois de concluído.
- APÓS TÉRMINO DA PROVA, PROIBIDO A PERMANÊNCIA NAS DEPENDÊNCIAS DA PREFEITURA. USO DOS BANHEIROS SOMENTE ANTES E DURANTE A PROVA.

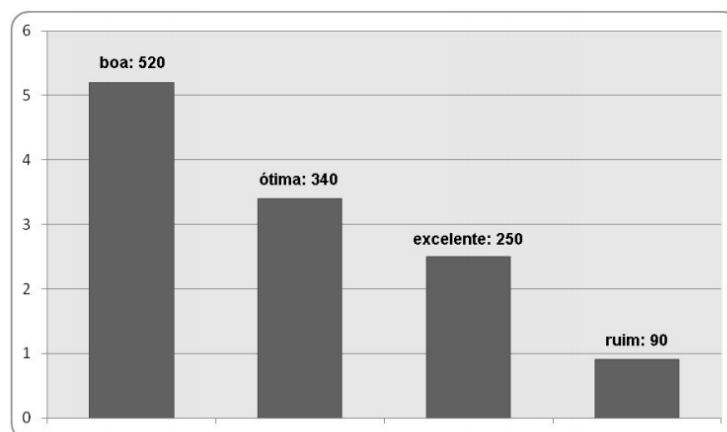
Assinatura do(a) Candidato(a)

Conhecimentos em Matemática

1. Leopoldo desenhou um triângulo com todos os lados iguais (I); depois diminui um dos lados em 1 cm (II); depois diminuiu um dos outros lados em 3 cm (III).

Os triângulos citados nos casos I, II e III, respectivamente são:

- A. Equilátero; Escaleno; Isósceles;
 - B. Escaleno; Equilátero; Isósceles;
 - C. Isósceles; Equilátero; Escaleno;
 - D. Equilátero; Isósceles; Escaleno;
2. Numa pesquisa de opinião feita para verificar o nível de satisfação de certo produto, foram entrevistadas 1200 pessoas, que escolheram uma, e apenas uma, entre as possíveis respostas: excelente, ótima, boa e ruim. O gráfico a seguir mostra o resultado da pesquisa.



Podemos afirmar que a porcentagem correspondente aos clientes que opinaram sobre a qualidade do produto como RUIM é de:

- A. 5%
- B. 7,5%
- C. 9%
- D. 9,8%

3. Clarice é uma pessoa muito consciente e econômica. Todos os meses, ela reserva 25% do seu salário e guarda na poupança. Sabendo que o salário de Clarice é de R\$ 2800,00, quantos reais ela guarda por mês?
- A. R\$ 2100,00
B. R\$ 1400,00
C. R\$ 700,00
D. R\$ 350,00
4. Um motorista parou em um posto para abastecer seu caminhão com óleo diesel. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00 e recebeu R\$ 5,75 de troco. Se o litro do óleo diesel custava R\$ 1,45, quantos litros ele comprou?
- A. 55
B. 58
C. 65
D. 75
5. O valor da expressão $[(18 + 3 \cdot 2) \div 8 + 5 \cdot 3] \div 6$ é:
- A. 1
B. 3
C. 2
D. 4
6. Uma roda grande e outra roda pequena, um copo largo e outro estreito ambos com a mesma quantidade de água, uma caixa com todas as faces retangulares, ora apoiada sobre a face menor, ora sobre outra face não alterando suas medidas assim perímetro, área e volume se mantendo são exemplos de situações que podemos explorar na Educação Infantil. Sobre os sete processos mentais básicos para o ensino de Matemática na Educação Infantil, podemos afirmar que os exemplos citados correspondem como exemplo de qual processo?
- A. Inclusão
B. Correspondência
C. Seriação.
D. Conservação

7. Buscando uma melhor alfabetização matemática de nossos alunos, um fator que deve ser trabalhado e ensinado e a utilização de materiais concretos. É fato que para conseguir uma abstração de conceitos matemáticos, não podemos deixar de trabalhar primeiramente, com o material concreto. Sobre o conhecimento físico – utilização de materiais concretos, podemos afirmar:

- A. Conhecimento motor é aquele que existe na realidade externa, que as pessoas veem e é diferente do conhecimento matemático: este consiste nas relações que o individuo constrói em sua mente. Assim de fato, quando criamos um amálgama destas duas realidades, podemos possibilitar uma efetiva aprendizagem em Matemática.
- B. Conhecimento físico é aquele que existe na realidade externa, que as pessoas veem e é diferente do conhecimento matemático: este consiste nas relações que o individuo constrói em sua mente. Assim de fato, quando criamos um amálgama destas duas realidades, podemos possibilitar uma efetiva aprendizagem em Matemática.
- C. Conhecimento físico é aquele que existe na realidade externa, que as pessoas veem e é diferente do conhecimento matemático: este consiste nas relações que o individuo não constrói em sua mente. Assim de fato, quando criamos um amálgama destas duas realidades, podemos possibilitar uma efetiva aprendizagem em Matemática.
- D. Conhecimento físico é aquele que existe na realidade externa, que as pessoas veem e é diferente do conhecimento matemático: este consiste nas relações que o individuo constrói em sua mão. Assim de fato, quando criamos um amálgama destas duas realidades, podemos possibilitar uma efetiva aprendizagem em Matemática.

Conhecimentos Específicos

8. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 210, afirma a necessidade e a obrigação de o Estado fixar “conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais”. Essa determinação legal deu origem:

- A. ao Plano Nacional de Educação.
- B. à Base Nacional Comum Curricular.
- C. aos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- D. às avaliações externas.

9. Em conformidade com a Lei nº9394/96 – LDB, a educação Infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

- I – Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.
- II – Carga horária mínima anual de 800 horas, distribuídas por um mínimo de 180 dias de trabalho educacional.
- III – Atendimento à criança de, no mínimo, quatro horas diárias para o turno parcial e de sete horas para a jornada integral.

Estão CORRETOS:

- A. Somente os itens I e II.
- B. Somente os itens I e III.
- C. Somente os itens II e III.
- D. Todos os itens.

10. Assegurar o direito à educação, e à saúde ao sujeito menor de dezoito anos, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente é:

- A. Dever da família, da comunidade, da sociedade e do poder público.
- B. Uma questão de não prioridade.
- C. Da responsabilidade prioritária da comunidade e exclusiva do poder público.
- D. De responsabilidade exclusiva da família e da sociedade.

11. De acordo com o RCNEI os conteúdos de ensino devem abranger as seguintes categorias.

- A. Conceituais, atitudinais e normativos.
- B. Factuais, conceituais e atitudinais.
- C. Procedimentais, normativos e atitudinais.
- D. Conceituais, procedimentais e atitudinais.

12. O artigo 212 da Constituição Federal institui a aplicação anual de recursos na educação provenientes da receita resultante de impostos. Marque a alternativa que indica quanto cabe de aplicação aos Estados, Distrito Federal e Municípios:

- A. Nunca mais de 50%
- B. Nunca menos de 43%
- C. Nunca menos de 25%
- D. Nunca mais de 18%

13. O processo de aprendizagem de acordo com Piaget ocorre, sucessivamente, através dos seguintes processos:

- A. Situação, Desequilíbrio, Acomodação, Assimilação e Equilíbrio.
- B. Situação, Desequilíbrio, Assimilação, Acomodação e Equilíbrio.
- C. Situação, Assimilação, Desequilíbrio, Acomodação e Equilíbrio.
- D. Situação, Acomodação, Assimilação, Desequilíbrio e Equilíbrio.

14. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que determina os conhecimentos e habilidades essenciais que devem garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. A respeito do assunto, conforme a última versão desse documento considere as seguintes afirmativas:

- 1- A BNCC tem como um de seus marcos legais o Artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que reconhece a educação como um direito fundamental de todos e um dever compartilhado entre o Estado, a sociedade e a família.
- 2- Conforme a BNCC, as decisões pedagógicas devem considerar o desenvolvimento de competências, com indicações claras sobre o que os alunos devem “saber”, e sobre o que eles devem “saber fazer”.
- 3- A implementação da BNCC deve levar em conta a diversidade cultural, social e econômica dos estados brasileiros, possibilitando que cada instituição de ensino construa o seu currículo de forma independente, e autônoma usando como base somente as necessidades da comunidade local a qual atende.
- 4- Considerando que a Educação Básica deve propender à formação e ao desenvolvimento humano, a BNCC defende explicitamente o compromisso com a educação integral.

Assinale a alternativa correta abaixo:

- A. As afirmativas 1,2,3 e 4 são verdadeiras.
- B. As afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- C. As afirmativas 1,2 e 4 são verdadeiras.
- D. As afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.

15. A Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008, propõe, exceto:

- A. Que a intencionalidade da educação seja voltada diretamente para a preparação dos indivíduos para o desempenho de funções específicas: mão de obra qualificada para o mercado de trabalho, ou seja, funções atreladas ao desenvolvimento econômico do país.

- B. Que no contexto escolar, todos aprendem a viver coletivamente, a repartir tarefas e dividir responsabilidades, pois a valorização da diversidade de talentos humanos é um exercício que desenvolve as ações dos alunos e que resulta do trabalho em grupos heterogêneo.
- C. Que a escola contemple todos os alunos, mesmo aqueles com severas limitações, que não conseguem aprender os conteúdos escolares, mas que se beneficiem da convivência com os outros alunos. Por conseguinte, os alunos, nestas condições, podem receber, como complemento, o Atendimento Educacional Especializado.
- D. A mudança de valores, atitudes e práticas educacionais para atender a todos os estudantes, sem nenhum tipo de discriminação, assegurando-lhes uma educação de qualidade.

16. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular define os direitos e objetivos de aprendizagem das crianças, orientando as instituições educativas na elaboração do currículo. Acerca dessas orientações, considere as seguintes afirmativas:

- 1- O primeiro passo à elaboração do currículo da educação infantil, que garanta, em sua proposta pedagógica, o respeito às crianças, promovendo seu desenvolvimento, consiste em estudar a Resolução CNE/CBE no 05/09.
- 2- Para planejar o trabalho no cotidiano, os professores precisam analisar e identificar as conquistas e as dificuldades percebidas nas práticas com as crianças.
- 3- De modo a orientar os projetos pedagógicos das unidades de Educação Infantil, a BNCC propõe que neles as crianças tenham garantidos como direitos mediadores de aprendizagens significativas:
Conviver – Brincar – Explorar – Expressar – Participar – Conhecer-se.
- 4 – O currículo por campos de experiência propõe a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil com práticas essenciais para cada grupo etário, a fim de contemplar suas necessidades, demandas e interesses.

Assinale a alternativa correta abaixo:

- A. As afirmativas 2,3 e 4 são verdadeiras.
- B. As afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- C. As afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- D. As afirmativas 1,2 e 3 são verdadeiras.

17. Uma professora, em consonância com o RCNEI estimula as crianças a desenvolver a capacidade de se conduzir e de tomar decisões, ampliando gradativamente e de forma acompanhada atividades que propiciem a criança gerenciar suas ações e julgamentos. Essa postura docente contribui para que a criança saia de uma condição de:

- A. independência para uma condição de heteronomia.
- B. heteronomia para uma condição de autonomia.
- C. autonomia para uma condição heteronomia.
- D. dependência para uma condição heteronomia.

Português

O desafio da BNCC na prática

2 de outubro de 2019

Por Ricardo S. Chiquito

Uma mudança nas escolas de todo o Brasil está em curso desde a publicação da [Base Nacional Comum Curricular](#) (BNCC). Professores e gestores da educação têm se mobilizado para colocar em prática os referenciais deste documento que dificilmente é compreendido fora do circuito pedagógico, embora tenha o potencial de afetar a vida escolar de mais de 30 milhões de alunos do ensino infantil e do ensino fundamental a partir de 2020.

Para compreender a BNCC, proponho compará-la a essas duas imagens: trilho e trilha. Ao mesmo tempo.

Com isso, recusamos aqui a perspectiva de que a BNCC possa ser uma coisa *ou* outra. O que queremos é pensar que a BNCC é as duas coisas, ora é trilho, ora é trilha.

BNCC: trilho

A BNCC pode ser vista como um trilho porque tem seus movimentos definidos pela legislação que lhe atribui o estatuto de autoridade. Os sistemas de ensino têm seguido essa cartilha, ou seja, tem andado nos trilhos. Estados e municípios têm encaminhado suas decisões curriculares alinhadas ao que prega a Base, afinal ela se propõe – e é reconhecida assim – a ser Nacional e Comum.

Desse modo, a Base vai servindo de suporte para as definições de políticas curriculares ao nível dos sistemas de ensino e também para as escolas, uma vez que essas deverão estabelecer seus Projetos Pedagógicos tomando a BNCC como referência.

O que se discute, entretanto, é o quanto de criação curricular é possível e permitida fazer tendo que andar nos trilhos. O currículo, como pista de corrida por onde circulam saberes, experiências e subjetividades e os modos de percorrê-la, vai assumindo a configuração de trilho, uma vez que seus movimentos são, de certa forma, limitados e controlados.

Nesse sentido, os currículos formulados a partir da BNCC estarão ligados ainda à maciça avaliação de larga escala que tem. Sair dessa ordem, dessa lógica, é descarrilamento na certa.

É preciso tomar a BNCC na direção da criação curricular. Ainda que os conhecimentos a serem ensinados estejam suficientemente prescritos na Base, vale investir na ideia de que ela também possa servir de trampolim para criações curriculares.

BNCC: trilha

A ideia de trilha vem no encalço de pensar a BNCC como matéria de criação curricular. Afinal, uma trilha nunca está pronta e acabada. Exploratória, a trilha é feita pelos que a percorrem. Por isso, ela está sempre se fazendo, desfazendo e refazendo.

Como texto, a BNCC serve de suporte de outras escritas – mais ativas, esperamos –, que transformem a tradição que chegou até nós em outras formas de pensar, de ensinar, de aprender, de fazer a escola acontecer. Não se cria a partir do nada. A folha de papel nunca está em branco.

A BNCC está habitada por palavras de ordem, concepções duras, imagens pré-concebidas, clichês, é verdade; mas nela há ideias, inspirações, desejos de fazer outras coisas, fontes de vivos clarões, criatividade.

À escola caberá este importante papel de compor, de conectar diferentes fios e linhas e traçar currículos e didáticas que sejam abertos irremediavelmente a toda força viva que a vida escolar é capaz de fazer acontecer. O Projeto Pedagógico é bem isso mesmo. Essa vontade de fazer algo, de criar algo.

Não se trata apenas de pensar no futuro, mas de se inquietar com as questões desse nosso presente.

A produção de currículo encontra-se num território de disputas marcado por avanços e recuos. Importantes questionamentos são e serão dirigidos à BNCC, e de fato eles são necessários. Afinal, o seu caráter normativo – trilha – pode limitar certos movimentos e certas decisões curriculares.

Porém, há importantes trilhas de criação que não podem ser ignoradas. Uma delas é, sem dúvida, a construção do Projeto Pedagógico da escola (e o planejamento de ensino), essa textualidade produzida para a escola e pela escola, esse modo de se posicionar criticamente e criativamente face à política curricular.

Assim, entre trilhos e trilhas, a escola vai operando por linhas de fuga. Por elas vazam e fluem possibilidades e potencialidades de se tecer outros modos de pensar e de fazer o

ensino-aprendizagem, que ampliam o entendimento, colocando-o num movimento contínuo de reconfiguração e ressignificação. E quem sabe isso, um dia, irá gerar outras práticas de planejar e de ensinar e aprender em nossas escolas.

Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/artigo-bncc-na-pratica/>

Acesso em: 27/01/2020

18. A partir da leitura do texto, podemos inferir que:

- A. O autor sugere que como trilha a BNCC pode ter ser movimentos limitados.
- B. O autor afirma que como trilha a BNCC não nos deixa mobilidade de criação curricular.
- C. O objetivo do autor é incentivar os professores a se rebelarem contra as mudanças propostas pela BNCC.
- D. O objetivo do autor é fazer com que pensemos em políticas públicas que possibilitem a aplicação dos currículos de forma mais flexível nas escolas, de maneira independente.

19. A alternativa que NÃO apresenta um argumento relacionado à afirmação: “É preciso tomar a BNCC na direção da criação curricular. Ainda que os conhecimentos a serem ensinados estejam suficientemente prescritos na Base, vale investir na ideia de que ela também possa servir de trampolim para criações curriculares” é:

- A. “A ideia de trilha vem no encalço de pensar a BNCC como matéria de criação curricular. Afinal, uma trilha nunca está pronta e acabada.”
- B. “O Projeto Pedagógico é bem isso mesmo. Essa vontade de fazer algo, de criar algo.”
- C. “Por elas vazam e fluem possibilidades e potencialidades de se tecer outros modos de pensar e de fazer o ensino-aprendizagem, que ampliam o entendimento, colocando-o num movimento contínuo de reconfiguração e ressignificação.”
- D. “O currículo, como pista de corrida por onde circulam saberes, experiências e subjetividades e os modos de percorrê-la, vai assumindo a configuração de trilha, uma vez que seus movimentos são, de certa forma, limitados e controlados.”

20. Qual foi o objetivo do autor ao comparar a BNCC com trilhos e trilhas?

- A. Pensar na BNCC como um trilho fixo, porém com a trilha a ser construída, com cuidado, porque os trilhos limitam o caminhar e nós não podemos fazer nada em relação a isso, apenas seguir o fluxo.
- B. Pensar na BNCC como um documento limitado, porém com uma grande abertura de criações a serem inseridas e grande liberdade de trabalho, porque ela é só um documento de consulta e não uma norma.
- C. Pensar na BNCC como uma base da construção, porém com o projeto já determinado, onde os engenheiros já determinaram a trilha, sem muitas possibilidades de mudanças ou criações.
- D. Pensar na BNCC como uma base a ser seguida; como o alicerce que é a referência da construção de uma casa, porém com possibilidades de criação e adaptação ao ser construída.

21. Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas:

- A. salario – urgencia – cinico – sabado – prejuizo
- B. impossivel – comercio – apos – gramatical – econômica
- C. negligencia – proposito – tambem – viavel – rubrica
- D. apoio – ceus – pagina – fiel – hifen

22. “A bolsa de valores vai continuar caindo? Por quê?”

Em qual das alternativas, a oração pode ser completada com a mesma expressão grifada no período acima?

- A. “-É boa! ____ coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose
- B. “-Que a deixe? Que a deixe, ____?”
- C. “-Mamãe, ____ é que a senhora não joga hoje na cobra?”
- D. “Não venceu ainda assim, ____ o poeta amado leu à pressa o que pôde...”

ANULADO

23. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase apresentada:

Todos os dias _____ boatos de que _____ severas medidas para controle dos gastos da empresa.

- A. surgiam – seria adotado
- B. surgiam – seriam adotados
- C. surgiam – seriam adotadas
- D. surgia – seria adotado

24. Assinale a alternativa correta no que se refere ao uso dos pronomes:

- A. Não acredito que entre mim e você surjam problemas deste tipo.
- B. Espere-me, pois estarei consigo na próxima semana.
- C. Não há qualquer afinidade entre eu e ele.
- D. Estas flores chegaram para tu.

25. “Eu lembro uma frase do Goethe que diz que sempre tem alguma coisa impedindo que as árvores cresçam até o céu.”

No trecho acima, há:

- A. Três orações
- B. Quatro orações
- C. Cinco orações
- D. Seis orações

GABARITO:

| | | | | | | | | | |
|----|---------|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 |
| D | B | C | C | B | B | B | C | B | A |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| D | C | B | C | A | D | B | A | D | D |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | | | | | |
| A | ANULADA | C | A | C | | | | | |